

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

FOSFOETANOLAMINA (“PÍLULA DO CÂNCER”) ¹

**Jóice Copetti Barasuol², Laura Kroth Ceolin³, Lais Dockorn Nunes Pereira⁴, Sandra Gelati⁵
Jader Rodrigo Kappaun da Silveira⁶**

¹Relato de Experiência

^{2,3,4} Estudantes do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

^{5,6} Professores do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

RESUMO

O câncer é uma doença que se dá pelo crescimento desordenado das células, possui vários tipos de efeitos colaterais. A partir de estudos da USP (Universidade de São Paulo) surgiram boatos sobre a tão famosa “pílula do câncer” o que despertou esperança nos portadores da doença. A “pílula do câncer” - *fosfoetanolamina sintética* – traz esperança de cura para diferentes tipos de câncer. Dessa forma, a presente pesquisa justifica-se por trazer esclarecimento para a comunidade leiga a respeito do tema. Com o objetivo de conhecer mais sobre a substância e esclarecer a respeito das promessas fez-se pesquisa em literatura já publicada livros, artigo e internet, caracterizado a pesquisa como bibliográfica. Abordam-se no trabalho os seus efeitos colaterais, suas promessas, as opiniões das comunidades científicas e os testes realizados. A “pílula do câncer” traz consigo uma bagagem muito rica em promessas, porém pobre em comprovações científicas, ou seja, ela não chegou ao nível de medicamento, dizemos que a substância não chegou a fase clínica. Portanto a pílula não foi liberada pela Anvisa por ter sua eficácia duvidosa, dessa forma não foi suficientemente testada para ser alarmada dessa forma.

INTRODUÇÃO

No presente trabalho será abordado o tema que vem causando debates entre as comunidades científicas e leigas. Trata-se da fosfoetanolamina sintética “pílula do câncer”, que pode ser uma substância promissora na cura da doença. Serão explanados experimentos científicos, pesquisas científicas, eficácia, opiniões das comunidades científicas, promessas e a veracidade das mesmas.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O que é o câncer?

Câncer, conforme Camponero (2012),

“É o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. As células saudáveis se multiplicam quando necessário e morrem quando o organismo não precisa mais delas. O câncer ocorre quando o aumento de células do corpo está fora de controle, e elas se dividem muito rápido. Também pode ocorrer quando a célula "se esquece" de morrer.

O câncer pode se desenvolver em qualquer órgão ou tecido, como, por exemplo, o pulmão, o cólon, a mama, a pele, os ossos ou os tecidos neurais. Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. Por exemplo, existem diversos tipos de [câncer de pele](#) porque a pele é formada de mais de um tipo de célula”.

Fosfoetanolamina sintética:

A fosfoetanolamina sintética é uma substância estudada por pesquisas científicas preliminares. Para chegar ao nível de medicamento além de longas pesquisas, as substâncias precisam de um processo de experimentos científicos, passando primeiro por estudos *in vitro*, em seguida sendo testadas em animais inúmeras vezes para que seja testada com segurança nos seres humanos. Além da delonga do processo é preciso encontrar voluntários, o que é dificultoso, pois quando se obtêm resultados positivos à substância testada em animais ou em *in vitro* nem sempre é obtido um bom resultado se testada em seres humanos, trazendo danos à saúde e medo à sociedade leiga.

Alguns relatos de pessoas que utilizaram a fosfoetanolamina e se “curaram” do câncer possuem um valor científico insignificante, pois não se têm conhecimento a respeito das características dos pacientes e nem da doença tratada, sendo que a utilização do medicamento é desconhecida (a frequência e a dose da utilização), também não sabemos se houve o uso de outro medicamento concomitantemente. Portanto torna-se desconhecido se essas “curas” ocorreram pelo uso da fosfoetanolamina sintética, e para a comprovação disso é necessário que sejam realizadas mais pesquisas científicas.

É visível a ansiedade da sociedade por novas possibilidades de tratamentos para o câncer. Tendo em vista que o efeito causado nos seres humanos é desconhecido, podendo trazer mais riscos que benefícios, não é coerente a utilização da fosfoetanolamina. Além disso, a própria entidade criadora da substância, a USP (Universidade de São Paulo), confirma que os padrões de produção da substância não atendem os requisitos exigidos para a fabricação de um medicamento. Sendo que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) não é apenas uma burocracia associada a interesses lucrativos e sim a saúde populacional, não podendo liberar substâncias de eficácia duvidosa.

Composição da fosfoetanolamina sintética:

Conforme Vanessa Sardinha dos Santos:

“Segundo os primeiros testes realizados *in vitro* houve pouca eficácia da substância, o problema apresentou-se então na composição. A concentração de fosfoetanolamina era mais baixa que o esperado, contendo substâncias que não deveriam estar

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

presentes. Os componentes encontrados foram: água, monoetanolamina protonada, fosfobisetanolamina e fosfatos de cálcio, magnésio, ferro, manganês, alumínio, zinco e bário.

Além da quantidade baixa da substância e da composição incorreta, observou-se que a fosfoetanolamina não apresentou a capacidade de destruir as células cancerígenas nem a de impedir que as células se multipliquem. A única substância que apresentou atividade contra as células cancerígenas foi a monoetanolamina, mas com eficácia relativamente baixa”.

Opiniões das comunidades científicas:

Segundo a Dra. Ana Escobar médica pediatra formada pela USP e professora livre docente do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP): “Os cientistas, médicos e especialistas argumentam que ainda não há estudos suficientes que comprovem a sua segurança e eficácia e que, por conseguinte, seu uso indiscriminado, ainda que com as ressalvas, poderia expor pessoas acometidas de câncer a riscos ainda maiores. ”

No site EBC agência Brasil foram encontradas entrevistas com especialistas que expressam suas opiniões a respeito da pílula do câncer.

Para o presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc), Evanius Wiermann, não há como utilizar a substância nos pacientes sem as devidas análises de segurança e eficácia. “Não é certo sermos coniventes com uma droga que não tem evidência científica”, disse, ao comentar a falta de testes em humanos. Segundo ele, é preciso realizar um trabalho de pesquisa que prove se há benefícios. “Aí estaremos no caminho certo. ”

O chefe da Oncologia Clínica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Hakaru Tadokoro, também discorda do uso da substância sem que os testes clínicos sejam realizados e considera isso uma irresponsabilidade. “A pessoa que vai tomar essa droga não sabe os efeitos colaterais ou se é tóxica. Eventualmente, a pessoa está tomando a droga que é correta mais essa droga [fosfoetanolamina] e, de repente, isso pode anular o efeito de um medicamento oncológico que é eficaz”, disse. Além disso, o oncologista observou que as pessoas estão tomando a substância para todo tipo de câncer. “Isso não existe. Cada tipo de câncer tem sua peculiaridade”, acrescentou.

Diante das opiniões científicas percebemos que não há provas suficientes para a utilização da substância, sendo que não há condições da mesma ser liberada pela Anvisa. Trazendo essas opiniões é visível a não comprovação de suas promessas e o não conhecimento dos seus efeitos colaterais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as pesquisas percebemos que a fosfoetanolamina sintética não tem condições de tornar-se um medicamento no momento, pois todas as pesquisas nos levam a crer que a substância não possui experimentos suficientes, o que pode trazer inúmeros riscos a saúde de quem viesse a utilizá-la. Portanto a “pílula do câncer” foi apenas uma promessa que ficou em dívida com todas as pessoas que ficaram esperançosas. O trabalho foi de suma importância para que tivéssemos um conhecimento mais amplo dos processos que as substâncias passam até tornarem-se um medicamento, indubitavelmente foi uma experiência muito boa, pois agora podemos refletir antes

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

de falar sobre assunto, pensando no quanto a sociedade ainda precisa evoluir para acompanhar a ciência.

REFERÊNCIAS

Caponero, Ricardo; Castro Jr, Gilberto de; Silvestrini, Anderson Arantes. Câncer: sintomas, tratamentos e causas. Artigo do site Minha Vida, 2012.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Pílula do câncer (Fosfoetanolamina Sintética)"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/saude/pilula-cancer.htm>>. Acesso em 07 de julho de 2017.

<<https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/3477>> Acessado em: 20 de junho de 2017

<<http://www.crf-pr.org.br/site/noticia/visualizar/id/6335/Fosfoetanolamina-realidade-promessa-ou-mais-um-pesadelo>> Acessado em: 15 de junho de 2017

Disponível em < <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/cancer>>Acessado em: 07/07/2017.

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2015-10/substancia-usada-em-tratamento-contr-o-cancer-divide-opinio-de-especialistas>>Acessado em: 19 de junho de 2017

<<http://g1.globo.com/bemestar/blog/doutora-ana-responde/post/pilula-do-cancer-os-dois-lados-da-questao.html>> Acessado em: 19 de junho de 2017